

## RESUMOS / ABSTRACTS

### **4 X 3 X 2 = QUADRANGULAR PARES TRIANGULARES: VERSÕES SIMULTÂNEAS DE UM POEMA CONCRETO VITAL**

Charles A. PERRONE

Se a poesia por definição resiste a tradução efetiva, o minimalismo sintético da poesia concreta apresenta desafios ainda maiores. Seguindo a noção estruturalista de tradução intersemiótica e a fé de Haroldo de Campos na “transcrição,” o presente trabalho analisa seu clássico poema concreto “nascemorre,” revê as quatro versões em inglês em existência, e propõe uma nova estratégia para traduzir a forma e o tecido lingüístico do original: quatro versões inter-relacionadas consideradas como uma só unidade.

*Palavras-chave:* poesia concreta, tradução intersemiótica, transcrição.

### **4 X 3 X 2 = QUADRANGULATING TRIANGULAR PAIRS: SIMULTANEOUS VERSIONS OF A VITAL CONCRETE POEM**

*If poetry by definition defies effective translation, the synthetic minimalism of concrete poetry presents even greater challenges. Following the structuralist notion of intersemiotic translation and Haroldo de Campos's belief in “transcreation,” the present paper analyses his classic concrete poem “nascemorre,” reviews four extant English-language versions, and proposes a new strategy to translate the shape and linguistic fabric of the original: four interrelated renderings considered as a single unit.*

*Keywords:* concrete poetry, intersemiotic translation, transcreation

### **DRUMMOND EM HOLANDÊS O CACHIMBO DO POETA E O TABACO DO TRADUTOR**

Arie POS

A poesia de Carlos Drummond de Andrade tornou-se conhecida na Holanda através de uma antologia publicada em 1980 que lançou Drummond desde logo como uma das principais figuras da poesia mundial. O artigo analisa aspectos desta boa recepção, focando o papel importante do tradutor, August Willemssen, que conseguiu transmitir a “drummondidade” dos versos com uma clareza e naturalidade dignas do mestre brasileiro.

*Palavras-chave:* poesia, Carlos Drummond de Andrade, August Willemssen, tradução português-holandês, estratégias de tradução.

*DRUMMOND IN DUTCH  
THE POET’S PIPE AND THE TRANSLATOR’S TOBACCO*

*The poetry of Carlos Drummond de Andrade became known in Holland through an anthology published in 1980 which almost immediately gained him the reputation of one of the leading figures of world poetry. The article analyses some aspects of the favorable reception, focusing on the important part of the translator, August Willemssen, who succeeded in transmitting the ‘drummondity’ of the poems with a clearness and naturalness worthy of the Brazilian master.*

*Keywords:* poetry, Carlos Drummond de Andrade, August Willemssen, translation Portuguese-Dutch, translation strategies

**GESTO SOBRE UM POEMA DE HILDA HILST EM FRANCÊS**

Álvaro FALEIROS

Em 1997, foi publicada minha tradução do livro *da morte. odes mínimas*, de Hilda Hilst. Neste artigo, voltamos ao texto traduzido a partir de uma discussão em torno dos conceitos de tradução etnocêntrica, compreendida aqui como deformadora ou

teratológica, adotados por Antoine Berman e Henri Meschonnic para, em seguida, refletir sobre o que implica, segundo os mesmos autores, uma ética do traduzir.

*Palavras-chave:* Hilda Hilst, ética do traduzir, tradução etnocêntrica, Antoine Berman, Henri Meschonnic.

### *GESTE POUR UN POÈME DE HILDA HILST EN FRANÇAIS*

*En 1997, ma traduction du livre da morte. odes mínimas, de Hilda Hilst, a été publiée. Dans cet article, nous revenons au texte traduit à partir d’une discussion concernant les concepts de traduction ethnocentrique, comprise comme déformatrice ou tératologique, adoptés par Antoine Berman et Henri Meschonnic pour pouvoir ainsi, par la suite, réfléchir sur les enjeux, selon ces mêmes auteurs, d’une éthique du traduire.*

*Mots-clés :* Hilda Hilst, éthique du traduire, traduction ethnocentrique, Antoine Berman, Henri Meschonnic.

### **HILDA HILST: DOIS POEMAS, DUAS VERSÕES**

Beatriz Cabral BASTOS

Este trabalho é um tradução comentada de dois poemas de Hilda Hilst que vertemos para o inglês (do livro *Júbilo, memória, noviciado da paixão*, Editora Globo, 2001). Procuramos reproduzir em inglês não apenas os sentidos, mas também a “musicalidade” dos poemas. Observamos aspectos rítmicos, rimas, e aspectos sintáticos e semânticos, como o tipo de vocabulário usado e imagens que são particularmente interessantes e difíceis de traduzir. Analisando as versões propostas para o inglês, demonstramos quais níveis de correspondência foram mantidos.

*Palavras-chave:* tradução português-inglês, Hilda Hilst, poesia, níveis de correspondência.

*This essay is a commentary on the English versions of two poems by Hilda Hilst (from the book *Júbilo, memória, noviciado da paixão*, Globo, 2001). We tried not only to*

*reproduce the meanings conveyed by each poem, but also their “musicality.” We observe the rhythm and rhymes of each poem, and also their syntactic and semantic characteristics, such as the type of vocabulary used and certain images that are particularly interesting and difficult to translate. We analyze the English translations to show which levels of correspondence were maintained.*

**Keywords:** *Portuguese-English translation, Hilda Hilst, poetry, levels of correspondence.*

## **“PEDEM-ME UM POEMA” DE JOÃO CABRAL E A SUA TRADUÇÃO PARA O POLONÊS**

Henryk SIEWIERSKI

Considerando modesta ainda a lista dos poemas lusófonos traduzidos para a língua polonesa, o autor — que também é tradutor da poesia desta e para esta língua — decide responder ao convite para participar deste número da *Tradução em Revista*, traduzindo um poema de João Cabral de Melo Neto — “Pedem-me um poema”. João Cabral utiliza-se da própria cegueira para salientar a concretude visual da obra de arte poética. O poeta cego percebe melhor o lado imagético do poema, vê melhor a função da visão na sua construção e na sua leitura. Como a obra de pintor ou de escultor, o poema é situado no espaço. Apresentando a tradução do poema, o tradutor sinaliza algumas das dificuldades e soluções, bem como as reflexões à margem da sua leitura.

**Palavras-chave:** Tradução de poesia, João Cabral de Melo Neto, poesia brasileira, cegueira.

## **“THEY’RE ASKING ME FOR A POEM” OF JOÃO CABRAL DE MELO NETO AND ITS TRANSLATION INTO POLISH**

*Taking into account the relatively small number of Portuguese language poems translated into Polish, the author, himself a translator of poetry from and into that language, answers the call to contribute to the present issue of the Tradução em Revista with a translation of João Cabral de Melo Neto’s poem “Pedem-me um poema” (“They*



*are asking me for a poem”). The poet draws on his own blindness in order to emphasize the visual concreteness of a work of poetry; he is capable of a deeper understanding of the figurative aspect of a poem, as well as of the function of sight in the acts of writing and reading. A poem, just like a painting or a sculpture, possesses its own spatial context. In his version of the poem, the translator points toward certain difficulties and potential solutions, and shares some of the reflections from his reading of the poem.*

**Keywords:** Translation of poetry, João Cabral de Melo Neto, Brazilian poetry, blindness.

## **VERSIFICAÇÃO TRADICIONAL E MODERNISMO: A TRADUÇÃO DA “FRAUTA SELVAGEM” DE GUILHERME DE ALMEIDA**

Juliet ATTWATER

Este artigo discute a (im)possibilidade da tradução de poesia pela apresentação e análise da tradução para o inglês do poema “Epigraphe” — um dos primeiros poemas modernistas do poeta Guilherme de Almeida, e o poema inicial do livro *A fruta que eu perdi: canções gregas* de 1924. O poema é contextualizado no Modernismo Brasileiro, e na vida, estilo e os temas do poeta. Depois, a tradução é analisada e relacionada a uma outra tradução do mesmo poema para o inglês publicada anteriormente.

**Palavras-chave:** Tradução de poesia, modernismo brasileiro, Guilherme de Almeida.

## **TRADITIONAL VERSIFICATION AND MODERNISM: TRANSLATING GUILHERME DE ALMEIDA’S “SAVAGE” LYRICISM**

*This paper discusses the (im)possibility of poetry translation by presenting and analysing the English translation of the poem “Epigraphe”; one of the first modernist poems by the Brazilian poet Guilherme de Almeida, and the opening poem of his 1924 publication *A fruta que eu perdi: canções gregas*. The poem is contextualised against the backdrop of Brazilian Modernism, and within the life, style and themes of the poet himself. The translation is then analysed and related to another previous translation into English of the same poem.*

Keywords: *Poetry translation, Brazilian modernism, Guilherme de Almeida.*